ARMAMAR

PANO DE RETÁBULO DA IGREJA DE ARÍCERA EM EXPOSIÇÃO

O Museu do Douro apresentou no passado dia 14 de dezembro, o projeto Identificar para Conservar, mostrando as obras já intervencionadas no âmbito dos objetivos definidos.

De entre as peças apresentadas conta-se uma tela encontrada ao abandono numa sala

da Igreja Paroquial de Arícera. A autarquia esteve representada por Cláudia Jesus Damião, vereadora responsável pelo pelouro da Cultura.

A peça em questão, um pano de retábulo com uma pintura que representa a descida de Jesus Cristo da cruz, após a sua morte, terá sido usada como elemento decorativo. Quando à sua autoria, presume-se ser uma obra de arte popular, em virtude das caraterísticas que os especialistas do Museu do Douro observaram, e também pela ausência de qualquer assinatura na peça.

O projeto Identificar para Conservar pretende "fomentar a preservação ativa de bens culturais móveis dentro da Região Demarcada do Douro (...)" num trabalho desenvolvido em articulação com os municípios da sua área de influência.

O projeto passa também por envolver a comunidade a que cada bem pertence, nomeadamente com "ações de formação de cuidados preventivos, promovendo boas práticas de preservação nos locais onde cada bem se encontra, de forma a prolongar a sua existência".

CORRESPONDENTE **JOSÉ LUIZ SILVA PINTO**

FONTELO

PREPARAR FONTELO NO PRESENTE

As sociedades modernas, estão cada vez mais assoberbadas de responsabilidades, de falta de horas de lazer, sobrecarregadas de stress, principalmente as residentes nas grandes urbes. A única alternativa ao recurso psicológico ou psiquiátrico, é a necessidade do que agora vulgarmente se designa dar uma escapadela.

Aos fins de semana, desertificam as cidades litorais, deslocando-se para o interior, ocupando hotéis e casas de turismo de habitação e rural. Anseiam por respirar o ar puro, pela genuinidade das gentes que com um sorriso nos lábios os recebem.

Vestidos com o à vontade, não permitido nas cidades, calcorreiam, ruas, quelhos, caminhos rurais, apreciando o cantar dos pássaros em liberdade, as flores silvestres, olhando curiosos para cada fachada, com a traça ainda do antanho, sensibilizando-se com o desejo de boa estadia, dado com humanidade, por gente simples.

Contribuem, talvez, como retribuição da paz encontrada, comprando os artigos regionais, frequentando os restaurantes e tascas típicas, sempre com a sua apetitosa especialidade. É, o maná caído do céu.

Mas não se pense que a procura é feita ao calhas! Não, esses turistas sabem o que procuram. Eles querem simplicidade, limpeza de ruas; tratamento do saneamento e principal e fundamentalmente segurança de pessoas e bens.

É sobre a segurança, que venho alertar a Junta de Freguesia, como a principal autoridade em Fontelo, para os trágicos acontecimentos cada vez mais frequentes. Os cães vadios "autênticas matilhas" têm infligido ferimentos graves nos rebanhos de ovelhas, causando prejuízos avultados, aos pastores, desmotivando-os para uma atividade tão necessária.

Apelo, para quem de direito, incluindo os donos dos animais "abandonados?" que assumam as suas obrigações e, às autoridades policiais, que atuem como é sua obrigação. Se os animais não têm chip, os donos devem ser responsabilizados.

CORRESPONDENTE **ANTÓNIO MONTEIRO**

S. ROMÃO

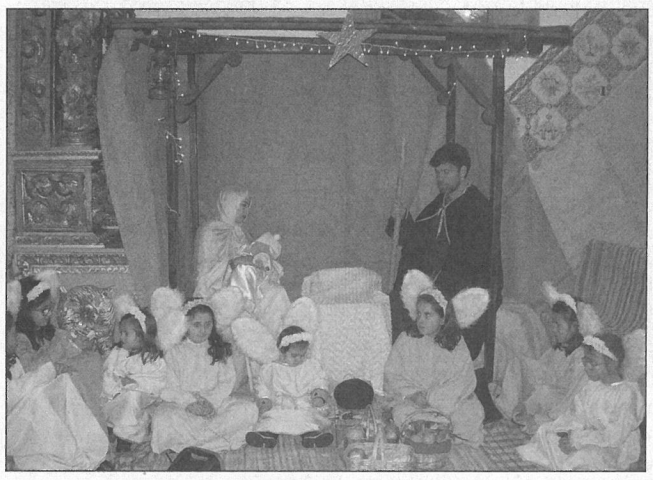
PRESÉPIO AO VIVO

S. Romão, é uma aldeia que se orgulha do seu passado, e nos últimos tempos, tem revivido as suas tradições, mostrando aquilo que outrora se fazia na sua terra.

Entre elas a encenação do Presépio ao Vivo, era o acontecimento que este povo mais adorava.

No Natal de 2011, voltou-se a essa tradição, e desde então, nos anos seguintes tem-se mantido, sendo este o sétimo ano consecutivo.

Assim o Menino Jesus foi representado em 2011 pelo



menino Diogo, filho de Pedro de Carvalho e de Silvia Dias; em 2012, foi o menino João Pedro, filho de Arlindo Dias e de Cidália Dias; em 2013, foi a menina Carolina, filha de Paulo Alexandre e de Catarina Monteiro; em 2014, foi a menina Maria João, filha de Carlos Trindade e de Cristina da Costa Trindade; em 2015, foi o menino Dinis, filho de Paulo Rodrigues e de Leonilde Cardoso; em 2016, foi o menino José Bernardo, filho de Manuel Bernardo e Ana Isabel.

Este ano, foi o menino José Pedro com seis meses de idade, filho de Pedro Filipe Pedrosa Marques Silva e de Ana Rita de Oliveira Alvim que também fizeram a representação de S. José e de Nossa Senhora.

Um cenário muito lindo onde não faltaram crianças vestidas de anjinhos, pastores e outras pessoas de trajes antigos a levarem presentes ao menino.

A festa do aniversário do nascimento de Jesus, teve início pelas 12 horas com a celebração solene da Santa Missa, onde no altar o sacerdote esperava pela chegada do cortejo que entrou na igreja muito animado.

Na homilia o Pe. Leontino enalteceu e elogiou a atitude deste povo em manter vivas as suas tradições.

No final e com muita alegria toda a gente beijou a mãozita do menino José Pedro.

O Grupo de Cantares da Associação Vida que Desponta, impulsionador deste ato natalício merece todo o nosso reconhecimento.

FALECIMENTO

No dia 18 do passado mês de dezembro, faleceu no Lar da Fundação Manuel Cardoso em Armamar o Sr. José de Oliveira Gomes Pinto.

O sr. José também conhecido por José Bernardo, no dia 1 de novembro, sentiu-se mal, na casa onde residia, obrigando a ser socorrido de urgência, e ser transportado de ambulância ao Hospital de Vila Real.

Devido ao seu estado, o seu internamento era previsível, onde lhe foi diagonosticada a doença de Cancer. Nele permaneceu aproximadamente um mês, e os médicos vendo que já nada podiam fazer, foi transferido para O Lar da Fundação em Armamar, onde ao fim de 18 dias viria a falecer.

Nasceu no ano de 1934 e partiu quando contava 83 anos de idade, deixando muita mágoa e dor nos seus filhos, Ema Otília Costa Oliveira, e Manuel Bernardo Costa Oliveira, genro, nora e netos, restante familia e amigos.

Esteve em câmara ardente, na sua residência no Largo do Quelho em S. Romão e no dia seguinte pelas 15 horas, teve missa de corpo presente na igreja paroquial, seguindo-se no final o cortejo fúnebre até ao cemitério local, onde foi a sepultar.

O sr. José de Oliveira, emigrou com 25 anos para o Brasil, mas em maio de 1970, regressou à sua terra natal, onde com a família se fixou como agricultor e comerciante. No rés do chão da sua casa, fundou um pequeno estabelecimento, de mercearia e bebidas, pequena tasca, que servia de convívio entre os habitantes.

Para além destes seus atributos, também pertenceu à Comissão Fabriqueira da Igreja, desde 1970 até 2005 zelando pelos seus bens, e foi presidente da Junta de Freguesia de S. Romão de 1975 a 1982.

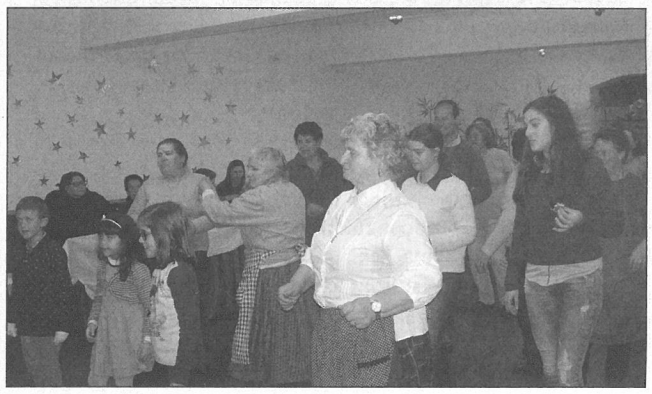
Era uma pessoa muito estimada nesta freguesia, e por isso toda a população ficou muito sentida com a sua morte.

A toda a família endereço os meus mais profundos sentimentos.

CONFRATERNIZAÇÃO DE NATAL

A Junta de Freguesia da União de Freguesias de S. Romão e Santiago, organizou um almoço de Natal para todas as pessoas destas freguesias.

Em S. Romão este convívio natalício, ocorreu pelas 13 horas no passado dia 10 de



dezembro, nas instalações da sede da Junta, com aproximadamente 120 pessoas.

Esteve presente também o pároco da freguesia, Pe. Leontino que saudou e desejou um Bom Natal e Feliz Ano Novo para todos.

O presidente da Câmara João Paulo, devido a outros compromissos, não pôde estar presente, sendo representado pela vereadora Dra. Cláudia.

De facto estes momentos são muito importantes e neste caso para estes dois povos de S. Romão e Santiago, agora unidos, confraternizar é o melhor que pode acontecer às pessoas que neles habitam.

Há a salientar o belo cenário e a agradável refeição, que foi servida pelos membros da Comissão de Festas, não faltando também o divertimento onde as pessoas se divertiram durante a tarde, ao som musical de Luís Dias.

Todos os eventos no sentido de criar união e amizade entre as pessoas são sempre de louvar, e por isso há que dar os parabéns à Junta de Freguesia.

QUEIMADELA

CLUBE PIONEIRO DE QUEIMADELA

Graças ao bairrismo e vitalidade dos aqui residentes, em 1976 nasceu o Clube Recreativo Pioneiro de Queimadela, que até hoje tem sido o seu melhor embaixador, nos mais variados campos a que se tem dedicado e nos mais diversos lugares por onde tem passado.

Do seu permanente e contínuo desempenho, lembrar só as suas últimas participações nas festas de São João em Armamar (23 de junho), na X Edição da Feira da Maçã de Montanha (Armamar, 22 de outubro), na Vigília dos Seminários (18 de novembro), na igreja paroquial local, presidida por D. António Couto, bispo da Diocese e a brilhante participação (3 dezembro) nos (En)Cantos de Natal, no Santuário de N.ª Sr.ª dos Remédios, em Lamego, onde o seu Grupo Coral "Pietate" mereceu os melhores elogios.

Para celebração deste seu XLI.º aniversário, incluiu também, ao entardecer de 30 de dezembro, nos exemplares espaços da sua sede, momentos culturais natalícios que terminaram com uma ceia de Natal.

Durante a mesma, onde alguns dos primeiros responsáveis (srs. Prof. Francisco Abreu e Duarte Morais) marcaram presença, usaram da palavra os srs. presidente deste Clube Recreativo, José Carlos Encarnação, presidente da Câmara de Armamar, João Paulo Fonseca, presidente da Junta, Emmanuel Carreira Galvão e pároco, cónego José Manuel Melo, que nas suas intervenções não esqueceram a razão do evento, do muito

já realizado, dos vários responsáveis (alguns já partidos), de novos sonhos e das datas agora festejadas.

Intercaladamente, vários cânticos natalícios foram entoados pelas encantadoras vozes dos seus elementos sob a batuta e mestria de seu diretor, Dr. Alberto Carreira.

No final da comunitária refeição, não faltaram os "Parabéns a Você" e respetiva gastronomia, com votos de que esta data se celebre e repercuta por muitos mais anos.

Juntando-se aos harmoniosos sons de tais momentos, NBD apresenta os mais sinceros e merecidos "parabéns" ao aniversariante, extensivos aos seus responsáveis, formulando-lhe longa e frutuosa existência.